



MEMÓRIA DA REUNIÃO 05/2008

DATA: 17 de dezembro de 2008

LOCAL: Centro Universitário UNIVATES

IES PARTICIPANTES: UNISC, UNIVATES, UNIJUÍ, UPF, PUCRS, UCS, UCPEL, FEEVALE, URI, URCAMP.

SÍNTESE DO ENCONTRO:

No dia 17 de dezembro de 2008, as Instituições de Educação Superior do PAIUNG – Programa de Avaliação Institucional das Universidades do COMUNG – Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas reuniram-se no Centro Universitário UNIVATES, com o objetivo de tratar dos seguintes assuntos:

- Relato da URI e da UNISINOS a respeito do processo de avaliação institucional externa.
- Realização de seminário em parceria com as IES da ACAFE em abril de 2009.
- Fechamento do cronograma de reuniões e eventos do PAIUNG para o ano de 2009.
- Assuntos gerais.

Na ocasião, estiveram presentes representantes de dez Instituições – ANEXO I.

A abertura do encontro foi feita pelo Reitor da UNIVATES e Presidente do COMUNG, Ney Lazzari, e pela representante da CPA da UNIVATES, Ledi Schneider. Esteve presente também o Pró-Reitor de Ensino, Carlos Cândido da Silva Cyrne.

O Prof. Ney Lazzari fez um breve relato dos encontros que o COMUNG, através da ABRUC – Associação Brasileira das Universidades Comunitárias, tem realizado com o Ministro da Educação, Fernando Haddad, para discussão de várias questões, entre as quais a avaliação institucional, a educação a distância e o FIES especial para os cursos de licenciatura. Segundo ele, o Ministro está buscando o apoio das Instituições Comunitárias para manutenção do SINAES. Há uma insatisfação do Ministério da Educação com relação a alguns movimentos feitos pelo Fórum das Instituições Particulares. Daí também a tentativa de uma maior aproximação do Ministério com a ABRUC, a ANEC – Associação Nacional de Educação Católica do Brasil e a ABIEE – Associação Brasileira de Instituições Educacionais Evangélicas.

O Presidente do COMUNG falou ainda sobre a aproximação do Consórcio com a ACAFE – Associação Catarinense das Fundações Educacionais. Entre as iniciativas, nesse sentido, para o



próximo ano está acertado um evento sobre avaliação institucional, com o objetivo de que as Instituições Comunitárias do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina dialoguem com representantes do INEP/MEC.

Por fim, o Reitor falou do papel vital que a avaliação institucional tem para a sobrevivência das Instituições. Expressou o seu apoio às ações do PAIUNG, especialmente no que diz respeito à produção de estudos que apontem para melhorias no SINAES.

Na seqüência, a coordenadora do PAIUNG, Ana Karin Nunes, agradeceu à UNIVATES pela acolhida e reiterou o compromisso do PAIUNG na construção de propostas sólidas, a serem levadas ao conhecimento do Ministério da Educação, com vistas à continuidade do SINAES e à revisão de seus processos.

A respeito do evento a ser realizado em parceria com a ACADE, em abril de 2009, disse que o grupo do PAIUNG vai construir uma proposta e deixar à disposição para apreciação dos Reitores.

Antes de dar início à pauta da reunião, Ana Karin comunicou o falecimento da Prof^a Elizabeth Pires Rizzato, ocorrido no dia 13 de dezembro, em Porto Alegre. A Prof^a Elizabeth foi uma das idealizadoras do PAIUNG em 1994, além de ter sido a primeira coordenadora do Programa, no período de 1994 a 1997. Foi Professora do Curso de Letras e Pró-Reitora de Graduação da UNISC, Instituição na qual encerrou suas atividades no ano de 2006.

Dando início aos trabalhos do dia, foi solicitado à URI, um **relato a respeito do processo de avaliação institucional externa**. Cleusa Soares Boeira esclareceu que a Universidade recebeu o comunicado de que passaria por avaliação no primeiro grupo, divulgado pelo INEP no mês de outubro. A Instituição teve 30 dias para o preenchimento do Formulário Eletrônico de Avaliação Externa, prazo que se encerrou no dia 28 de novembro. Cleusa destacou as dificuldades que tiveram na tentativa de obtenção de informações do INEP a respeito da documentação comprobatória que deveriam organizar para receber a visita da Comissão *in loco*. As informações desconhecidas levaram a URI a contratar a assessoria externa de uma professora, com experiência na área, para orientação sobre a documentação.

Outra questão destacada pela URI foi a falta de informações a respeito da organização das informações e documentação para Instituições com estrutura multicampi. Como não foram dados esclarecimentos suficientes sobre se a visita se daria em todos os *campi* ou somente na sede, a Instituição solicitou que todas as unidades enviassem sua documentação ao campus de Erechim.



No comunicado recebido inicialmente, o INEP estipulou que a avaliação *in loco* se daria até 13 de dezembro. No entanto, a URI recebeu novo comunicado, postergando este prazo até 17 de dezembro. Dias depois, fizeram novo contato para confirmar a visita e receberam a informação de que, pela indisponibilidade de avaliadores, a avaliação não ocorreria mais em 2008. Uma nova data deve ser divulgada na segunda quinzena do mês de janeiro de 2009.

Por fim, Cleusa Boeira, falou da inconformidade provocada na Instituição pelo adiamento da avaliação, bem como pela falta de informações sobre as questões envolvendo o processo.

Infelizmente, a UNISINOS não pôde estar representada na reunião, tendo em vista compromissos já assumidos. A informação passada pela URI é de que a Instituição também não recebeu visita da Comissão *in loco* no período inicialmente definido.

Marcelo Rebonatto, da UPF, que é avaliador institucional, relatou que, durante as capacitações promovidas pelo INEP, recebeu a informação que o Instituto está com dificuldades com relação ao número de avaliadores disponíveis frente ao número de instituições que devem ser avaliadas. Foi dito ainda que seriam selecionadas 20 universidades para a realização de um piloto da avaliação institucional externa. Os critérios de seleção para essas instituições seriam: ter CPA constituída, ter Relatório de Auto-Avaliação atualizado, não ter estrutura multicampi, não ter credenciamento para oferta de educação a distância. Com relação à avaliação de instituições multicampi, esclareceu ainda que a orientação recebida na capacitação é de que essas universidades devem ser avaliadas na sede e, caso sinta necessidade, o avaliador pode indicar a realização de nova avaliação nas demais unidades, através de novo processo.

Francisco Rodrigues, da UCPEL, que também é avaliador institucional, relatou que neste ano já foi chamado para várias avaliações em locais da região norte e nordeste. Nesse sentido, pensa que a escala de avaliadores também deveria ser pensada do ponto de vista econômico e logístico. Falou dos problemas que o INEP tem com avaliadores e deu a informação de que o Instituto tem, atualmente, um número muito reduzido de pessoas aptas a realizarem a avaliação *in loco*. Sugeriu que as instituições do PAIUNG dialoguem entre si quando tiverem problemas como os relatados pela URI. Como muitos dos membros do Programa são avaliadores do INEP, grande parte das dúvidas pode ser solucionada entre as Instituições, não sendo necessárias consultas externas.

Marcelo Rebonatto, da UPF, e Francisco Rodrigues, da UCPEL, esclareceram ainda que a avaliação institucional externa é realizada com base nos documentos que as instituições tem anexados ao processo de credenciamento do *E-MEC*. O novo Formulário de Avaliação Institucional Externa não permite que se anexem documentos. Inclusive, os avaliadores receberam a orientação



de não considerar anexos ao Formulário, caso haja. Os quadros solicitados pelo antigo instrumento de avaliação institucional externa, por exemplo, não são necessários. Outra questão importante que os avaliadores estão sendo orientados a verificar é se os documentos que estão no *E-MEC* não diferem da realidade institucional. Portanto, se as instituições possuem documentos desatualizados no *E-MEC*, a orientação é que fechem o processo e abram um novo, contemplando as atualizações necessárias. Foi sugerido ainda que as instituições disponibilizem a documentação por dimensão de avaliação e que fiquem junto aos avaliadores no momento da visita.

A respeito do pagamento de processos cuja avaliação *in loco* não ocorreu, em virtude de CPC – Conceito Preliminar de Curso satisfatório, as instituições relataram que os valores não estão sendo abatidos automaticamente em novos processos. A orientação que está sendo dada é que se encaminhe solicitação ao INEP para ressarcimento dos valores quando da geração de boletos de novos processos.

Francisco Rodrigues, da UCPEL, sugeriu ainda que as instituições do PAIUNG socializem os seus formulários de avaliação, após o encerramento dos seus processos, com vistas ao aprendizado conjunto. Citou ainda o processo de avaliação docente, realizado por todas as instituições, e que pode ser compartilhado a título não só de troca de experiência, mas da criação de um modelo de avaliação do PAIUNG.

Marcos Casa, da UCS, coordenador do grupo de estudos sobre Avaliação e Formação Docente do PAIUNG, esclareceu que estão coletando informações a respeito desse processo entre as instituições.

Sobre o apoio do PAIUNG ao SINAES, é de consenso do grupo que as Instituições sempre apoiaram o Sistema. Os questionamentos se dão a respeito da forma como seus processos estão sendo conduzidos e implementados e da composição dos cálculos de índices como o CPC e o IGC – Índice Geral de Cursos. As instituições do COMUNG sempre se colocaram na posição de cooperação, mas entendem que é urgente a revisão de determinadas questões, conforme explicitam nos documentos levados ao conhecimento do INEP e da CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Marcos Casa, da UCS, lembrou que o SINAES tem que iniciar no interior de cada instituição, mas a grande maioria nem sempre responde ao que é solicitado.

No caso das instituições do PAIUNG, sempre se atendeu a tudo o que foi solicitado pelos órgãos de avaliação e regulação da educação superior. Essas instituições já possuem uma cultura de avaliação instalada, que não se justifica apenas pelas exigências legais. Além disso, partilham de um compromisso com uma educação superior de qualidade.



Nesse contexto, as instituições do PAIUNG se sentem desrespeitadas quando não há clareza durante a condução dos processos do SINAES e quando um único instrumento baliza a qualidade de todo o conjunto de uma universidade.

As universidades relataram ainda alguns problemas que estão ocorrendo em suas regiões com relação a instituições particulares que concebem a educação como um bem de serviço.

A respeito do Seminário de Avaliação em parceria com a ACAFE, em abril de 2009, o grupo entendeu pertinente sugerir datas, locais e uma estrutura de programação aos reitores, para que esses façam os encaminhamentos necessários. A proposta encontra-se no ANEXO II.

As instituições do PAIUNG entendem que o evento em parceria com a ACAFE deve servir para o esclarecimento de dúvidas junto aos representantes do INEP sobre a condução dos processos do SINAES. Também deve ser um momento onde se discuta a possibilidade da realização de ações conjuntas no âmbito da avaliação institucional.

No que trata o **cronograma de reuniões e eventos do PAIUNG para o ano de 2009**, foram acertadas cinco datas, de modo a que os encontros ocorram bimensalmente. Também se fez um esforço para contemplar instituições onde ainda não foram realizadas reuniões nos últimos anos. O cronograma completo encontra-se no ANEXO III.

Tendo em vista a realização do evento *Universidade Comunitária: essência e avaliação*, comemorativo aos 15 anos do PAIUNG, em 2009/2, na UCS, ficou acertado que será feita uma avaliação sobre a necessidade de realização de uma reunião extraordinária do Programa no mês de agosto do próximo ano.

Sobre o evento, foi sugerido ainda que na reunião do PAIUNG de março de 2009 defina-se a programação e o edital de chamada de trabalhos. Até lá, o convite ao Ministro da Educação também já deve ter sido feito pela Coordenação do Programa. Foi solicitado também que seja realizada uma consulta aos reitores do COMUNG sobre a importância da presença do Ministro da Justiça no evento, tendo em vista o seu apoio ao Projeto de Lei que deve reconhecer as instituições de caráter público não-estatal.

A Coordenação do PAIUNG deve providenciar, também no início do ano de 2009, o envio de solicitação de apoio ao evento à ABRUC.

Com relação às publicações do PAIUNG, Ana Karin Nunes relatou que, conforme foi solicitado pelo grupo, na reunião realizada na FEEVALE, em setembro, a coordenação do PAIUNG entrou em contato com a RAIES para envio de material para uma edição que deve sair ainda neste ano de 2008, sobre os rumos do SINAES. Como a edição já estava fechada, o Prof. José Dias Sobrinho comentou que aguardaria a contribuição do PAIUNG para publicação no ano de 2009.



Ficou acordado que o artigo para a RAIES será produzido após a realização do evento com a ACAFE, tendo em vista que esse momento deve propiciar novos elementos às questões levantadas pelo PAIUNG no ano de 2008.

Já no que diz respeito ao livro que deve ser lançado pelo Programa, durante o evento *Universidade Comunitária: essência e avaliação*, foi sugerido que, além dos três artigos com os resultados dos grupos de estudos e do artigo escrito pelo Prof. Jaime Giolo, sobre legislação da educação superior, convide-se pesquisadores para escreverem sobre: i) a formação dos avaliadores institucionais e de curso e o perfil do atual banco de avaliadores do INEP; e ii) sobre a expansão das instituições comunitárias no contexto do sistema educacional brasileiro, tendo em vista que o seu crescimento se deu pela sua própria natureza e não exclusivamente pelas demandas do mercado. Até a reunião de março de 2009, também foi acordado que se definam os nomes dos pesquisadores a serem convidados para a publicação, bem como a temática a respeito da qual devem escrever.

Na reunião do PAIUNG de março de 2009 também devem ser compostas as Comissões Editorial e Científica para dar conta das produções previstas para o referido período.

A composição dos Grupos de trabalho – ANEXO IV e o cronograma de reuniões e eventos do PAIUNG devem ser informados aos reitores do COMUNG, através de Ofício Circular, nos próximos dias.

Durante o turno da tarde, os **Grupos de Estudo** reuniram-se para dar andamento aos seus trabalhos. A memória das discussões encontra-se no ANEXO V.

**PAIUNG****PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DAS UNIVERSIDADES DO COMUNG****ANEXO I****RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES DA REUNIÃO**

NOME COMPLETO	IES	E-mail
Adalberto Ayjara Dornelles Filho	UCS	aadornef@ucs.br
Ana Karin Nunes	UNISC	anunes@unisc.br
Ana Maria dos Santos	URCAMP	anasantos9@uol.com.br
Christian Ricardo Rohr	UNISC	cricardo@unisc.br
Cleusa Soares Boeira	URI	cleusa@reitoria.uri.br
Dalia Schneider	UNIVATES	dalia@univates.br
Dalor Roberto Heberle	UNIVATES	dalor@univates.br
Edson Casagrande	UPF	casagrande@upf.br
Enoema Wilbert	UCS	rec-cursos@ucs.br
Flávia Raquel Rossi	UCS	flaviarr@terra.com.br
Francisco P.M. Rodrigues	UCPEL	damasio@ucpel.tche.br
Inês Amaro da Silva	PUCRS	ines.amaro@pucrs.br
Iranice Salete Theves Heisser	UNIVATES	iranice@univates.br
José Antonio Henriques	URCAMP	henrique@altnet.com.br
Leandro Manenti	FEEVALE	leandro@feevale.br
Ledi Schneider	UNIVATES	lschneider@univates.br
Luciana Fava e Silva	UNIVATES	lucifava@univates.br
Magna Dalla Rosa	UNIJUI	magna@unijui.edu.br
Marcelo Marques Soares	FEEVALE	marcelodidi@feevale.br
Marcelo Trindade Rebonatto	UPF	rebonatto@upf.br
Márcia de Borba Campos	PUCRS	marcia.campos@pucrs.br
Marcos Eduardo Casa	UCS	mecasa@ucs.br
Marquieli Klunk	UNIVATES	marquik@univates.br
Rodrigo Dullius	UNIVATES	rodullius@yahoo.com.br
Santa Terezinha da Silveira	UNISC	santa@unisc.br



ANEXO II – EVENTO COM AS INSTITUIÇÕES DA ACAFE

Tema: A implementação dos processos do SINAES na perspectiva das Instituições Comunitárias

Objetivo: discutir os processos do SINAES no âmbito das instituições comunitárias, em conjunto com representantes do INEP/MEC, com vistas a contribuir para o aperfeiçoamento do Sistema.

Público-alvo: dirigentes, membros de CPA e demais interessados na temática da avaliação institucional das instituições do COMUNG e da ACAFE.

Datas: 13 e 14 de abril ou 23 e 24 de abril

Local: URI ou UPF (a confirmar com as IES)

Programação:

❖ **13 ou 23 de abril – noite**

Abertura – representantes do COMUNG/PAIUNG e ACAFE

Palestra – Iguatemy Maria de Lucena Martins – Diretora de Avaliação da Educação Superior do INEP

A implementação dos processos do SINAES: resultados e perspectivas

❖ **14 ou 24 de abril – manhã**

Palestra – técnicos do INEP

A composição dos cálculos do ENADE, CPC e IGC

❖ **14 ou 24 de abril – tarde**

Plenária de sistematização e encaminhamentos

**PAIUNG****PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DAS UNIVERSIDADES DO COMUNG****ANEXO III – CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DO PAIUNG 2009**❖ **Reuniões de Trabalho**

Data	Local
20 de março	URCAMP
21 de maio	UNICRUZ
23 de julho	UCPEL
7 de outubro	UNISC
15 de dezembro	UNIJUI

❖ **Eventos**

	Data	Local
Seminário em parceria com as IES da ACAFE	13 e 14 de abril ou 23 e 24 de abril	URI ou UPF (a consultar)
Seminário Comemorativo aos 15 anos do PAIUNG	30, 31/ 08 e 1º/09	UCS

❖ **Publicações**

	Entrega de material	Lançamento
Artigo com as considerações do PAIUNG sobre o ENADE, CPC e IGC para a RAIES	1º sem/2009	
Resultados dos grupos de estudo e demais pesquisadores convidados	Até o fim da 1º quinzena de junho	Agosto
Anais do evento <i>Universidade Comunitária: essência e avaliação</i>	Até o fim do mês de setembro	Novembro

❖ **Atividades relacionadas ao evento *Universidade Comunitária: essência e avaliação***

	Entrega de material
Definição da programação	Março
Envio de convites aos palestrantes	Março/abril
Abertura das inscrições	1ª quinzena de Maio
Lançamento do Edital de Chamada de Trabalhos	1ª quinzena de Abril
Prazo final de envio de trabalhos	31 de julho



ANEXO IV – GRUPOS DE TRABALHO DO PAIUNG 2009

COMISSÃO EXECUTIVA DO SEMINÁRIO COMEMORATIVO AOS 15 ANOS DO PAIUNG

UNISC - Ana Karin Nunes
FEEVALE - Marcelo Marques Soares
UCS - Marcos Casa
UNIJUÍ - Magna Dalla Rosa

GRUPO DE PESQUISA SOBRE O ENADE

UCPEL - Francisco de Paula M. Rodrigues e Viviane Leite Dias de Mattos
UNISC - Ana Karin Nunes e Ceres Eli Vargas Scheffer
UNIVATES - Dalor Roberto Heberle
PUCRS - Hélio Ratke Bittencourt e Alam Casartelli
UPF - Marcelo Trindade Rebonatto e Adriano Pasqualotti
FEEVALE - Marcelo Marques Soares
URI - Nilce Fátima Scheffer
UCS - Marcelo Faoro de Abreu, Cíntia Paese Giacomelo, Adalberto Ayjara Dornelles Filho
UNIJUI - Antonia Carvalho Bussmann

GRUPO DE PESQUISA SOBRE RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO SOCIAL

UNIJUÍ - Magna Dalla Rosa
UNISINOS - Suzana Gianotti
UPF - Andrea Stobbe
UNICRUZ - Angelita Hentges e Mario Alex Pedersen
UCS - Mara de Oliveira
PUC - Inês Amaro da Silva
FEEVALE - Cintia Hugentobler
UNISC - Santa Terezinha da Silveira
URI - Leo Konzen
UNIVATES – Rodrigo Dullius e Marcos Turatti

GRUPO DE PESQUISA SOBRE AVALIAÇÃO E FORMAÇÃO DOCENTE

FEEVALE - Leandro Manenti
PUC - Marion Creutzberg e Ana Lucia Souza de Freitas
UCPEL - Regina Trilho Otero Xavier
UCS - Marcos Eduardo Casa, Flávia Raquel Rossi e Marcelo Faoro de Abreu
UNICRUZ - Angelita Hentges
UNISC - Christian Ricardo Rohr
UNIJUÍ - Helena Copetti Callai
UNIVATES - Ledi Schneider
UPF – Edson Casagrande
URCAMP - Ana Maria dos Santos e José Antonio Henriques
URI - Cleusa Boeira



ANEXO V – DISCUSSÕES DOS GRUPOS DE ESTUDO

■ Grupo de Estudos sobre o ENADE

Presentes: UCPEL (Francisco P. M. Rodrigues), UNISC (Ana Karin Nunes), UNIVATES (Dalor Roberto Heberle), UCS (Adalberto Ayjara Dornelles Filho), UPF (Marcelo Trindade Rebonatto) , FEEVALE (Marcelo Marques Soares).

Síntese da discussão:

Inicialmente, o coordenador do Grupo, Prof. Francisco, da UCPEL, manifestou sua preocupação com o andamento da pesquisa, tendo em vista a inacessibilidade aos microdados do ENADE, especialmente a impossibilidade de identificação dos códigos correspondentes aos sujeitos individualmente.

A Coordenadora do PAIUNG, Ana Karin, fez um relato dos esforços que tem sido feitos para a obtenção da bases de microdados junto ao INEP. Segundo ela, a Diretoria de Avaliação da Educação Superior já foi contatada diversas vezes. No entanto, os arquivos com os microdados de 2005 estão corrompidos e os arquivos do ENADE 2007 não foram disponibilizados.

Logo após, cogitou-se trabalhar somente com a base de 2005, tomando-se como referência uma planilha apresentada pela equipe da UCS.

Ficou combinado que se socializaria a referida planilha por intermédio do *site* do Prof. Marcelo Rebonatto, da UPF, que se comprometeu a fazer isto em breve (ainda em dezembro/2008).

Até a próxima reunião, no mês de março de 2009, em Bagé, as IES deverão investigar exaustivamente os dados desta planilha. Naquela ocasião será definido o arcabouço do artigo.



■ **Grupo de Estudos sobre Responsabilidade e Compromisso Social**

Presentes: UNIJUÍ (Magna Dalla Rosa), UNISC (Santa Terezinha da Silveira), UCS e PUC (Inês Amaro da Silva)

Síntese da discussão:

PARA QUE – Diante das discussões prévias e da própria dificuldade de delimitar o objeto percebe-se que este processo é revelador da fragilidade da compreensão do conceito nas IES ou pelo menos da “apropriação” deste conceito nas IES, despertando ainda diferentes concepções, aplicações e entendimentos institucionais e muitas confusões com temáticas afins. Ou seja, é tema novo, recente, que carece amadurecimento. Neste sentido, o artigo poderá levantar esta realidade, refletir, demonstrar como as IES estão percorrendo este caminho de mudança e lançar algumas proposições, inclusive de mais pesquisas nessa área e que o artigo poderá levantar necessidades de aprofundamento. Queremos por um lado apresentar o que fazemos e por outro problematizar no sentido de avançar.

O **objetivo do artigo** então seria fazer este estudo exploratório analisando documentos institucionais e identificando como vem sendo “explicitada” e trabalhada a responsabilidade social nestes documentos e nas realidades institucionais e o que isso pode revelar no sentido de avançarmos no amadurecimento desta concepção para as IES, que possa melhor fundamentar a gestão e as práticas institucionais neste campo.

O QUE - Após discussão e com o cuidado de não reforçar a idéia de que responsabilidade social limita-se ao desenvolvimento de projetos na comunidade, e sim aprofundar a concepção do papel das IES comunitárias em relação à responsabilidade social e compromisso social no ensino, na pesquisa e na extensão, voltamos a proposta de identificar, a partir das dimensões da diretriz Responsabilidade Social (inclusão social, desenvolvimento eco-social, patrimônio cultural e meio ambiente) e nos âmbitos do ensino, da pesquisa e da extensão, qual o “estado da arte” nas nossas IES.

COMO - Como fazer esta análise exploratória? A partir de 4 documentos institucionais

- PDI
- Relatório Social



PAIUNG

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DAS UNIVERSIDADES DO COMUNG

- Políticas de Responsabilidade Social/Desenvolvimento Social existentes
- Relatório de Auto Avaliação Institucional

E, claro, o que está sendo proposto exige muita troca e discussão entre nós para fazer esta construção. Pensar viabilidade, mas de fato o mais rico seria essa produção nossa a partir desta análise e da troca que fizermos sobre como estamos conduzindo nossos processos.

PRAZOS - Solicitar as IES que enviem os devidos documentos até 15/01 e fazer reunião na PUC POA somente do grupo de RS em 19/03 (antes da reunião de 20/03) para vermos toda a documentação, definirmos categorias de análise – poucas – amplas e dividirmos tarefas para marcar depois novo encontro.

Obs: Os referidos documentos podem ser enviados via impressa para a Magna Dalla Rosa – CPA, no endereço: R. do Comércio, 3000 – Cx.P. 560 – Bairro Universitário – 98700-000 – Ijuí – RS, ou no endereço eletrônico magna@unijui.edu.br.

Informamos que as instituições que já entregaram o Relatório Social não precisam enviá-lo novamente.

ESTRUTURA DO ARTIGO:

- *Introdução – falar do processo de construção deste “objeto”, histórico das IES e compromisso social, responsabilidade social no cenário atual e no contexto das IES – indagações, considerações, etc*
- *Responsabilidade Social nas IES – legislação*
- *Análise e problematização a partir das dimensões, documentos institucionais e experiências relatadas (aqui pensamos não falar de nenhuma IES especificamente mas citar exemplos para cada dimensão procurando mostrar o que pode ser expressivo, como tem sido apresentado, levantar possíveis equívocos, ou até questões que não estão sendo demonstradas etc)*
- *Considerações finais – com reflexões, questionamentos, e proposições – sem “fechar” a questão.*

SUGESTÃO TÍTULO – DIFERENTES OLHARES SOBRE A RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS IES COMUNITÁRIAS – OU, CONSTRUINDO UM “ OLHAR” SOBRE A RESP SOCIAL NO CONTEXTO DAS IES COMUNITÁRIAS.....